
TERRI AGNEW:

Boa tarde.

Acho que podemos começar com a ligação e já podemos chamar a lista.

Boa tarde, boa noite. Estamos aqui na teleconferência de LACRALO no dia 17 de outubro, vão trabalhar Alfredo Lopez, Albert Daniels, Heidi Ullrich, Humberto Carrasco, Maritza Agüero, Cristian Casas, León Sanchez, Aida Noblia, Bartlett Morgan e Carlos Gutierrez. Vamos ter interpretação simultânea. Do Brasil temos Daniel Fink e também temos Humberto Carrasco, Rodrigo de la Parra e outros.

Vocês não se esqueçam de falar seus nomes antes de falar, isso ajuda para a transcrição.

Hoje teremos Esperanza na tradução de português e teremos também Claudia e Davi como interpretes de inglês e também Le Claire em francês.

HUMBERTO CARRASCO:

Muito obrigado, gostaria de pedir a Maritza que proceda com a adoção da agenda e também vou ter que ir embora antes, eu tenho um jantar, então se me permitem eu quero ler um relatório antes da apresentação e vou tentar ser breve.

MARITZA AGÜERO:

Pedimos desculpas, o som é muito ruim.

O primeiro item que vamos ver hoje na agenda vai ser uma apresentação sobre as funções da IANA, depois o vencimento do

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

contrato entre a ICANN e o governo americano. Vai ministrar a palestra León Sanchez da Fulton e Fulton e co-presidente do CCWG.

Depois teremos uma apresentação sobre um estudo de mercado sobre a indústria do DNS na América Latina e no Caribe. Proferida por Rodrigo de La Parra, vice-presidente da América Latina e Caribe pra ICANN e Daniel Fink que é gerente da GSE do Brasil.

Depois teremos uma apresentação sobre direitos humanos de Valeria Betancourt que não conseguiu chegar, ela mandou desculpas, tem uma cirurgia, e depois vamos ter uma apresentação de Humberto Carrasco e uns comentários e uma atualização depois sobre questões da região e as perguntas no final.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Maritza.

Ouvimos que uma das oradoras tem problemas de saúde, mas eu preciso falar que preciso de alguns minutos antes de começar porque, como eu disse, eu tenho um jantar daqui a pouco e é por isso que vamos alterar a ordem da agenda.

Maritza ficou claro? Você conseguiu ouvir isso?

MARITZA AGUERO: Sim Humberto, pode começar.

HUMBERTO CARRASCO: Eu gostaria de falar sobre algumas questões brevemente e, primeiro, Alejandro Pisanty pediu para falar sobre uma questão que está

pendente e também quero destacar que eu acabei de redigir a nova pesquisa e também tenho algumas questões a falar sobre o relatório da ALAC.

DAVID: Não conseguimos ouvir Humberto, pedimos desculpas.

MARITZA AGUERO: Humberto, estamos ligando novamente para você.

HUMBERTO CARRASCO: E agora, vocês podem ouvir?

SILVIA VIVANCO: Sim, podemos ouvir.

HUMBERTO CARRASCO: Então, vou falar sobre uma das questões que estava programada para o final e, como eu falei, devo ir a um jantar daqui a pouco então alteramos a ordem dos pontos da agenda e o Alejandro me perguntou sobre uma questão problema no estudo e vou mencionar também um novo estudo que vai ser lançado amanhã.

Incorporamos as questões que devemos considerar para a ALAC dentro desse relatório. Vou deixar essa questão aqui, vamos falar sobre isso depois. Agora segundo ponto, fizemos alguns progressos sobre a questão da redação.

Vocês ainda têm problemas para me ouvir?

MARITZA AGUERO: Sim, podemos ouvi-lo muito bem, obrigada.

SILVIA VIVANCO: Humberto se você pudesse falar mais alto, por favor.

Humberto você pode ouvir?

Humberto você poderia falar, por favor? Poderia falar alguma coisa Humberto, por favor? Não estamos ouvindo você.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês me ouvem? Agora estou tentando utilizar o AC.

Vocês podem me ouvir?

MARITZA AGUERO: Humberto, soa muito longe. Você pode, Humberto, ligar de novo?

HUMBERTO CARRASCO: Acho que por algum motivo não estou conseguindo ter uma boa conexão.

Você pode Maritza, ver o terceiro item da agenda enquanto tento ligar e depois vou ministrar minha apresentação.

MARITZA AGUERO: Muito bem. Você pode começar com a sua apresentação.

LEÓN SANCHEZ:

Me convidaram para falar sobre o que tem acontecido com a nova estrutura da ICANN, em 13 de setembro o contrato expirou entre o governo americano, especificamente entre a NTIA e a ICANN. O contrato para a supervisão das funções da IANA.

Depois de 28 anos e, se vocês se lembram, a ICANN foi fundada para ter a função crítica na internet e, de acordo com o governo americano, a intenção era privatizar a função de administradora de nomes de domínios, inclusive a ICANN.

Então, finalmente em 2014 foi determinado que esse processo ficava concluído, então a organização encarregada de coordenar as diferentes comunidades para apresentar um documento de transição e seguir os princípios de abertura da resiliência da prestação de contas do sistema DNS deveria ser mantido e também que nenhum governo determinado deveria administrar ou seguir esse papel de supervisor e foi necessário então o apoio da comunidade internacional da internet e a ICANN criou um grupo, o ICG, encarregado de coordenar no nível mais alto essa transição e o ICG também convocou as pessoas para criar comunidades, comunidades de nomes, de números, que deveriam fornecer sua própria proposta para a transição e, por último, o ICG consolidou as 3 propostas em uma e depois essa proposta foi revisada e depois aprovada.

A comunidade de números foi a primeira em fornecer um relatório, para a comunidade de nomes de domínios demorou um pouco e isso por vários motivos. Um deles é que durante a proposta perceberam que era necessário também trabalhar sobre questões como a prestação de contas, porque a ICANN era a organização que tinha a função de

supervisionar a função da IANA, então foi criado um quarto grupo entre esses grupos interdisciplinares e esse grupo foi o CCWG, eu sou co-presidente, e isso é para tentar fortalecer a prestação de contas na ICANN. Então tivemos 3 comunidades que se reuniram para redigir uma proposta e o ICG consolidou as 3 e apresentou à NTIA para a sua aprovação.

Houve reclamações de alguns legisladores dos Estados Unidos e falaram que não houve uma transição correta, nem completa e que houve algum tipo de rejeição também do parlamento dos Estados Unidos, mas finalmente essa rejeição não se concretizou e o vencimento do contrato não ocorreu e nos Estados Unidos tentou-se iniciar uma ação legal para deter a transição, mas isso foi eliminado, proibido.

Então houve essa transição, é o que nós precisamos entender, e temos novas organizações com novos estatutos que foram reformadas e emendadas para incluir diferentes itens e também há outros documentos como afirmação de compromissos entre o governo americano e a ICANN e que se comprometeram para acordar diferentes questões, fazer revisões periódicas das diferentes estruturas da ICANN.

Esse item foi incorporado ao estatuto da ICANN com emendas e foi criada uma nova entidade, formada pelas organizações de apoio e comitês consultivos e a função é exercer controle e supervisão sobre a diretoria da ICANN se a diretoria decidir entrar com alguma ação que seja contrária a comunidade e, por último, foram concedidos alguns poderes, o que nós chamamos de comunidade empoderada, e nos diferentes poderes que essa comunidade recebeu está o poder de retirar os membros da diretoria da ICANN e através desse novo órgão

também podem ser reformados os estatutos que são fundamentais e para os quais é necessária uma porcentagem de aprovação para sua emenda. Essa nova função nesses estatutos fundamentais a comunidade tem essa função de ter o voto afirmativo para aceitar reformas.

Além dos estatutos agora temos uma organização que está encarregada especificamente de manter a função da IANA. Essa função antes era conduzida por um departamento da ICANN e agora temos uma nova organização, a PTI, a IANA pós transição criada sobre a elitização do estado da Califórnia, que é encarregada dessas funções críticas e também dessa organização temos um conselho que é para os clientes que vai supervisionar o nível de serviços que os clientes recebem e esse comitê, ou conselho, vai ter poderes para adicionar mudanças ou correções.

Essas são as principais alterações feitas em nível orgânico depois da transição e para o exame final a transição foi e deve ser transparente e alguns legisladores dos Estados Unidos não concordaram, disseram que aqui o controle é de muitos setores, é multissetorial e isso foi alcançado e obtido com esse trabalho intenso de centenas de voluntários que dedicaram muitas horas e trocaram muitos e-mails e muito dinheiro foi gasto também.

Então isso é tudo, fico aberto para perguntas.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado León Sanchez.

Há alguma pergunta ou comentário para fazer? Levante a mão.
Alejandro Pisanty levantou a mão. Alejandro Pisanty você pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Oi a todos, vocês podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos ouvir.

ALEJANDRO PISANTY: Podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, podemos ouvi-lo.

ALEJANDRO PISANTY: Há alguns pontos e gostaria de saber suas opiniões agora.

É possível que vocês possam prever, por exemplo, algumas emendas nos estatutos sobre as competências de atividades requeridas da parte dos setores interessadas na nossa região? Especificamente da LACRALO.

Não são mudanças menores, vocês sabem de alguma mudança grande que possa fazer alguma diferença grande aqui?

Acho que houve todo um processo de revisão sobre as competências da ICANN que tem funcionado bem.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alejandro. León?

LEÓN SANCHEZ: Não, não há nada nos estatutos que mencione isso sobre sua primeira pergunta em nível das RALOs, mas quando foi feita a emenda não quisemos incluí-la na discussão. A entidade que supervisionou algumas das ações da diretoria só vai agir se houver algum procedimento em nome da GNSO que não for apropriado.

Então seria desejável que essa entidade estivesse em silêncio e que só falasse quando for solicitada. Talvez com as alterações feitas nos estatutos também seja necessária a intervenção dessa entidade e de parte dessa entidade talvez seja necessário fazer algum trabalho de remediação com alguma situação com a ICANN.

Seria desejável então não tomar nenhuma ação no dia a dia. [falha de som]

ALEJANDRO PISANTY: Vou falar uma palavra em inglês que é revisão institucional, institutional review, que considera a afirmação de compromissos, deve haver um realinhamento nesse sentido. Poderia falar sobre a reafirmação de compromisso e sobre as mudanças feitas, por favor?

TERRI AGNEW: Não dá para ouvir, houve um problema com a conexão da linha.

HUMBERTO CARRASCO: Estamos esperando que León Sanchez se conecte de novo.

LEÓN SANCHEZ: Estou aqui de novo, peço desculpas, caiu a ligação.

Você mencionou algumas mudanças feitas na afirmação de compromissos.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, houve essa mudança.

LEÓN SANCHEZ: A expiração da afirmação de compromisso já está em vigor e dentro dos estatutos temos uma parte que fala sobre as revisões institucionais e é uma parte que foi incluída pela qual a ICANN poderia operar isso. Isso está incluído nos estatutos agora e está também a obrigação da ICANN de fazer essa revisão periodicamente para poder continuar supervisionando a performance da ICANN.

Por um tempo essas revisões não foram feitas, porque estivemos todos nós ocupados na redação e deliberações, mas agora vamos começar de novo com esse processo de forma periódica de revisões ou de verificação de diferentes tópicos para poder se continuar com as revisões.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado León.

ALEJANDRO PISANTY: Eu tenho mais 2 perguntas.

HUMBERTO CARRASCO: Pode perguntar. León pode responder?

LEON SANCHEZ: Eu acho que já respondi 2 perguntas. A expiração na afirmação de compromissos e não sei que outra pergunta, não me lembro agora sobre a outra pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Uma das perguntas é se vocês fizeram alguma coisa diferente agora e havia mais uma pergunta Alejandro Pisanty, por favor.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, uma das implicações é sobre as novas competências que necessitamos na nossa região, isso dentro das RALOs que devem ser mais ativas, agora que já não temos afirmação de compromissos em vigor. Devemos considerar as comunicações com o governo e talvez criar uma nova entidade como observadora e que na World Summit of Information uma das questões principais tratadas foi a questão das novas funções e de funções que já não existem para diferentes mecanismos, processos, tomadas de decisões em cada um dos nossos países e nós demonstramos que existe a possibilidade de administrar uma rede global sem a supervisão da relação assimétrica com um governo.

Devemos mudar a maneira de avaliar com as RALOs e talvez possamos criar outras entidades além das RALOs, não sei León, você o que acha?

HUMBERTO CARRASCO: Eu não sei se León ainda está aqui na teleconferência ou não, se ele saiu.

Acho que caiu a ligação de León Sanchez.

CARLOS VERA: Eu tenho uma pergunta.

LEÓN SANCHEZ: Estou aqui de novo, eu tenho uma conexão muito fraca, peço desculpas.

HUMBERTO CARRASCO: Leon, poderia ser breve na resposta?

Talvez possamos enviar a pergunta por escrito porque está acabando o tempo.

LEÓN SANCHEZ: Tenho uma conexão muito instável, então enviem a pergunta por escrito e eu vou responder por e-mail essa pergunta e outras perguntas. Particularmente perguntaS que tenham a ver com RALOs.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado.

Por favor, Carlos Vera quer fazer um comentário, fazer uma pergunta. Carlos Vera, você pode fazer a pergunta por escrito e León Sanchez vai responder.

CARLOS VERA:

Muito obrigado. A pergunta para León eu vou fazer agora. É sobre o ombudsman. Eu não sei se ele está dentro ainda dessa nova estrutura e nem sei quem vai financiar a nova estrutura, não sei se é uma questão de determinar as novas responsabilidades as RALOs, de LACRALO, por exemplo. Muito obrigado, só isso.

HUMBERTO CARRASCO:

León espero que você tenha escrito essa pergunta e que depois possa enviar uma resposta escrita e poderíamos ter outra reunião para discutir isso. Vamos organizar outra reunião justamente para deliberar sobre tudo isso e eu quero continuar com o meu relatório se for possível. É a apresentação sobre a indústria do DNS na América Latina.

A apresentação é feita por Rodrigo de la Parra, acho que também Daniel Fink vai participar e eu vou continuar com o que estava falando antes sobre o processo de mediação para fazer o relatório final que vai ser publicado daqui a pouco na conferência na Índia.

Vamos ter uma reunião presencial lá na Índia em que vamos coordenar trabalhos com os membros da ALAC, com todos nós e outras pessoas da América Latina também.

CLAUDIA:

Desculpe Humberto, não conseguimos ouvi-lo corretamente.

HUMBERTO CARRASCO: Sabemos que esse programa está funcionando, vamos ter uma reunião em dezembro e quem estiver interessado em ir vocês podem solicitar participar dessa reunião de dezembro.

Podem ouvir, por favor?

SILVIA VIVANCO: Sim, estamos ouvindo bem Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Está melhor o som?

MARITZA AGUERO: Sim, está melhor Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Há um link que vemos aqui que mostra a reunião do México em dezembro, podem solicitar então participar desta reunião no México. Vejo isso aqui no chat pod, Silvia publicou isso, essa reunião e Alejandro Pisanty também perguntou sobre o apoio da ALAC para os novos gTLDs.

Carlos Gutierrez ontem mandou um e-mail em que ele falava que não concordava com a declaração e ele queria saber se havia algum tipo de consenso para esse relatório ou declaração. Depois eu vou deixar o espaço aberto para comentários e se ninguém tiver nada a dizer depois vamos ter uma votação.

Deixo o espaço aberto então para comentários.

Alejandro Pisanty pediu a palavra, Alejandro pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Muito obrigado Humberto, vou ser breve.

Nos últimos dias houve algumas discussões com Carlos Gutierrez também e devemos ter muito cuidado com nossas discussões e ver se podemos conseguir consenso em vez de ter chamadas divididas. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Alejandro eu acho que sua ideia é muito interessante, deveríamos estender o processo de discussão por mais 10 dias, que dará tempo suficiente para continuar aprofundando nessas questões, então votamos mais 10 dias para a extensão do processo, vocês aceitam?

Alejandro eu peço que continue agora falando, você levantou a mão.

ALEJANDRO PISANTY: Não, só foi por erro que eu mantive a mão levantada, mas eu não queria falar nada.

SILVIA VIVANCO: Humberto se você me permite vou fazer uma pergunta.

HUMBERTO CARRASCO: Sim.

SILVIA VIVANCO: Quero esclarecer o processo, já temos um documento de LACTLD em espanhol, em inglês, a comunidade agora pode fazer comentários sobre isso e daqui a 10 dias devemos obter o consenso, esse é o procedimento mesmo? É bem assim?

HUMBERTO CARRASCO: Sim, é esse. Sim, já houve comentários. Carlos Gutierrez enviou um e-mail muito interessante antes que mostrava algumas discussões pelas quais havia pessoas que não concordavam com essa declaração, então a ideia agora é alcançar algum tipo de consenso.

Alejandro Pisanty levantou a mão. Pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: Vou ser breve.

Não vamos conseguir consenso da declaração da maneira que ela está. A revisão não vai resolver as coisas e contrariamente ao que nós costumamos fazer acho que dessa vez vamos ter que criar um texto novo de zero, diferente, para podermos encontrar algum tipo de consenso, porque há opiniões bem diferentes sobre o atual documento.

Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado Alejandro.

Carlos Gutierrez propôs um rascunho, uma minuta com suas argumentações sobre o caso.

CARLOS GUTIERREZ: Não tenho certeza de ter entendido seus comentários, pode repetir?

HUMBERTO CARRASCO: Antes da votação e antes de dar a minha resposta eu quero ouvir os comentários de Alejandro Pisanty.

ALEJANDRO PISANTY: Não, era a mão levantada por erro de antes, peço desculpas.

HUMBERTO CARRASCO: Então Carlos, você deu umas argumentações muito boas de não estar 100% de acordo com a declaração de LACTLD, você conhece bem essas questões e talvez possa propor uma minuta de uma declaração.

CARLOS GUTIERREZ: O que me preocupa Humberto é que o processo de dedicação tem sido muito longo. Os processos de delegação foram revisados, houve vários processos de discussão sobre delegação dos domínios de primeiro nível, segundo nível de países, mas não fica claro qual é a parte em que nós não concordamos. Devemos ter muito cuidado, ser mais específicos e agora é quase impossível resumir em uns minutos tudo que foi feito.

Então antes de adotar um documento que é muito longo e muito confuso eu prefiro que o pessoal leia, todos leiam para poder depois definir quais são os elementos esquisitos aqui. Eu quero a opinião de todos os países.

Eu não sei se todos os países já deram a luz verde para a delegação em segundo nível e também a LACRALO adotou uma posição de consenso e queremos saber se realmente nossos governos concordam ou não concordam ou se todos os governos já participaram. Devemos ter todo esse contexto sobre a posição de todos os governos, isso é muito importante para saber quem vai se beneficiar com essa questão das opiniões finais e também a respeito dos administradores de nomes de domínios.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, passo o microfone para Mariza.

MARITZA AGUERO: Obrigada Humberto, só queria esclarecer uma coisa, os comentários de Carlos por email vou consolidá-los, vou publicá-los no wiki e quando nós pedirmos uma votação no documento quem quiser contribuir poderá ter o documento com as duas opiniões diferentes antecipadamente. Então façam os comentários no wiki e se houver muitos comentários enviem para mim e eu vou colocá-los em ordem.

Muito obrigada.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Alberto Soto pediu a palavra. Brevemente.

ALBERTO SOTO: Queremos convidar todos os membros do GAC para trabalhar sobre essas questões.

Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem, vamos considerar sua sugestão. Então vamos estender o tempo, adiar o tempo para continuar discutindo isso durante mais 10 dias e Maritza, por favor, poderia se encarregar de 2 pontos diferentes? As relações com o grupo de trabalho, por uma parte, que é uma questão que eu tenho a certeza que você conhece bem melhor do que eu.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada.

Na parte do chat eu publiquei um link para a votação ou serviços. É uma enquete antes de 27 de outubro e antes da apresentação de Rodrigo e Daniel eu quero dizer que amanhã o grupo de trabalho vai ter uma chamada de coordenação amanhã, 18 de outubro e o dia 20, quinta feira, vamos ter uma segunda chamada, vamos ter a Carolina Aguerre que foi muito amável e se apresentou para trabalhar voluntariamente com o grupo de trabalho para tratar mais profundamente essa questão, então quem quiser participar é bem-vindo. São bem-vindos para participar dessa teleconferência.

HUMBERTO CARRASCO: Infelizmente eu devo ir embora por questões de trabalho. Eu deixo o microfone para Maritza que vai continuar conduzindo essa reunião, agradeço pela atenção e eu peço desculpas por ter que ir embora.

MARITZA AGUERO:

Obrigada Humberto.

Agora Daniel Fink e Rodrigo della Parra vão fazer sua apresentação sobre o mercado de DNS na América Latina e o Caribe.

Podem falar.

RODRIGO DE LA PARRA:

Oi Maritza, pode ouvir?

Só uma apresentação breve sobre esse trabalho e depois Daniel Fink vai apresentar os detalhes. Pelo que lembro, um dos pilares de toda essa estratégia decidido pela comunidade na região foi agir para desenvolver da melhor maneira o mercado do DNS na nossa região. Isso porque depois de vários testes percebemos que as partes interessadas da América Latina são os que tem o melhor potencial para isso.

Encarregamos um estudo parecido com um estudo que fizeram nossos colegas do Oriente Médio foi preparado por um grupo de diferentes organizações que fazem parte da comunidade da ICANN que são organizações que tem outras capacidades que são muito relevantes e que se uniram a nós como o LACTLD com Carolina Aguerre para continuar com esse trabalho.

Infelizmente a Carolina Aguerre não veio hoje para apresentar, não está aqui, mas eu só queria comentar isso.

Passo o microfone para Daniel Fink sobre os principais achados, mas antes disso eu quero pedir que vocês participem da consulta pública que está aberta para fazer comentários e também poder fazer melhorias.

Maritza então deixo o espaço aberto e passo o microfone para Daniel Fink.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Rodrigo, fale Daniel Fink.

DANIEL FINK: Muito obrigado Maritza, Rodrigo, espero que possam ouvir.

Rapidamente, esse é um apanhado breve, rápido.

Eu estou muito contente por saber que a Carolina e vocês tiveram uma conversa e que ela vai participar, isso é muito importante para esse estudo.

Tivemos esse grupo OXIL que organizou uma equipe com a LACTLD, temos aqui alguns slides, não sei se vocês conseguem vê-los aqui. Eles têm todos os dados sobre o que estou falando e também vamos mandar depois o link para esses slides.

Então, muito bem, me falaram que a apresentação está aqui na tela.

Qual é a metodologia e objetivos, esse é um estudo dividido em 3 partes, coleta de dados, análise e conclusões. O estado atual da indústria de nomes de domínios na região de LAC, os conteúdos webregionais, tendências de crescimento, mercado de revendedores e registrantes, benchmark globais. Também consideramos a experiência dos usuários, a atualização de domínios e os domínios premium e depois tivemos uma análise, depois conclusões com uma proposta sobre como continuar

avançando na região e algumas recomendações de desenvolvimento de indústria.

Essa região é muito grande, muitos países que decidiram focar-se numa série de itens. Aqui vemos essa região, como ela está dividida, América do Norte, Central e o Caribe, México, com uma grande diversidade regional, cultural, etc. É um trabalho muito interessante.

Quanto a metodologia e fontes os pesquisadores têm dados quantitativos que vem dos registros de nomes de domínios, IDNs e também o crescimento nos últimos 5 anos, também o uso de registros de privacidade e proxy, também fizemos uma análise de hosting e de conteúdos e quanto a dados qualitativos fizemos entrevistas com os players e setores mais importantes da indústria na região, como LACTLD e WHOIS, também enquanto a fonte tivemos questionários WHOIS e arquivos de zona aberta, entre outros.

Tivemos muitos processos para analisar os arquivos de zona gTLDs enquanto aos achados iniciais, mas queria falar sobre a penetração da internet que é relativamente alta e para a banda larga, móvel, regulações locais que são informações muito interessantes e também idiomas e uma parte interessante que vemos aqui no slide é que, bom nossa região é muito nova quanto a usuários da internet. À esquerda temos alguns dados. Sabemos que 78% dos usuários da internet são usuários de redes sociais, são muito novos, muito jovens.

As redes são compostas por WhatsApp, por Facebook, aplicativos. As redes sociais são muito populares no México. Também informação sobre o comércio eletrônico, alguns estudos que foram feitos que demonstra que 67% dos usuários da internet são alcançados por esses

sites de comércio eletrônico, mas só 2% do comércio varejista é feito através do comércio eletrônico.

É um crescimento bem grande então e é importante tudo isso e fizemos alguma pesquisa sobre acesso, pagamentos, lacunas de informação e alguns outros aspectos.

Indo diretamente agora para a indústria de nomes de domínio, fizemos análise sobre as novas aplicações de gTLDs ou as aplicações de novos gTLDs aliás, na região. Os diferentes operadores aqui para novas gTLDs. Novas solicitações então, solicitações de novos gTLDs. Operadores de ccTLDs da região, a maioria é operada por governos, universidades, setor privado, alguns são mistos seguindo o modelo multissetorial e a metade dos ccTLDs da região terceirizam as operações de registros.

A outra metade operam o resto por si mesmos sem terceirizar e foi feita. Há uma grande variação nos honorários de registro. O que se cobra por registro por ccTLDs também é feito uma análise sobre mais de 70% de registros ou que a maioria dos ccTLDs tem sistema de registros diretos, mais de 60% e isso depende também dos idiomas de comunicação, também esse relatório trata questões de políticas e de atividades promocionais e temos alguns capítulos sobre os nomes de domínios premium que é um setor que já houve alguma menção antes de encomendar esse estudo sobre que tipo de domínios premium se encontram na nossa região e os pesquisadores se encontraram com falta de conscientização na região sobre isso.

Temos alguns exercícios sobre gTLDs em que oferecemos nomes premiuns como copacabana.rio ou outros para ver o nível de conscientização em termos de internet. Também fizemos uma análise

sobre registradores internacionais, são 18 que foram entrevistados. Esse é um achado interessante, porque os fatores mostram que os registradores na ICANN tem diminuído desde a autorização e a publicação do acordo RAA em que começamos a perder registradores credenciados pela ICANN na América Latina, esse também é um fato importante.

Esse é o mapa que mostra os nomes de domínios da região e a quantidade de nomes de domínios em diferentes cores e aqui alguns dados sobre a quantidade de domínios por país, ccTLDs e gTLDs diferentes. 12 milhões e meio de domínios, 8 milhões de ccTLDs, 4,5 milhões de gTLDs, 4% de domínios do mundo é o que representa isso e até algumas diferenças na quantidade de registros por país.

Em alguns países os ccTLDs tem a porção de mercado maior enquanto em outros da região tem os gTLDs como sendo os mais frequentes. .com é o mais popular da região, o gTLD mais popular da região é claro e quanto a novos gTLDs seguimos a tendência .xyz como sendo a maior tendência, então sabemos que a indústria dos 25 mil novos registros de gTLDs temos a seguir esse gráfico de pizza. As Ilhas Cayman e depois vamos falar mais sobre isso.

Distribuição dos novos gTLDs por país aqui a parte em azul celeste vemos a proporção ou a fatia de .com. Também vemos diferenças de popularidade de alguns gTLDs por país, .top por exemplo é muito popular em Belize e .work é muito popular na República Dominicana.

Então essa é a tendência da taxa de crescimento dos gTLDs entre 2015 e 2016 com achados bem interessantes. Dados de duas fontes diferentes

e talvez essa taxa de crescimento não seja bem precisa, mas vemos sim que há um crescimento positivo para todas as reuniões.

Aqui vemos as taxas de crescimento dos ccTLDs, vemos decisões da Argentina de cobrar por esses registros de ccTLDs e o relatório explica bem as consequências disso e também registros de privacidade e proxy que é um trabalho bem difícil e tivemos que separar bem como era em cada país, diferenças nas Ilhas Cayman e no Panamá também com uma análise de dados de registrantes de WHOIS que indicam que 97 dos registros de gTLDs foram feitos através de proxys então isso faz uma grande diferença entre as diferentes partes desse mercado. Também algumas análises sobre o parking dos sites de internet.

Países que fazem hosting, vemos alguma análise pela qual apenas 10% dos sites são populares. Vemos como eles estão hospedados na região, em cada país. Vocês podem observar isso depois e fazer seus comentários, observa isso mais em detalhe, é muito detalhado esse estudo.

Então só 10% dos sites populares são os que alcançam a nossa região e quanto a análise de idioma 60% do conteúdo web está em inglês, mas os resultados por país são um reflexo das línguas locais. Vemos a barra verde segundo que é o Brasil aqui, verde é para português e o resto, claro, espanhol de vermelho e isso só para gTLDs, essa análise.

Temos também alguma informação aqui sobre o mercado de registradores.

Estou no aeroporto e estou ouvindo aqui, estão chamando que meu avião está para sair então eu não tenho muito tempo para continuar, eu vou direto para as conclusões então.

Os achados principais aqui desse estudo, achamos muitos desafios importantes no lado da demanda mais do que do lado da oferta. Também falta de conteúdo local, população muito jovem também na região. Os drivers principais do crescimento de nomes de domínios é definir e refinar o canal de vendas. Também levar em conta a conscientização dos usuários sobre os domínios, as políticas de registro, promoções de campanhas.

Então eu vou parar por aqui. Vocês podem mandar seus comentários depois de ler bem esses slides, tem tópicos muito interessantes e agradeço pela atenção.

CARLOS GUTIERREZ:

Só queria mencionar que estamos criando um grupo de trabalho para debater esse relatório do ponto de vista da LACRALO e da ALAC estamos fazendo um grupo na GNSO, há vários grupos dentro da GNSO.

Convido a todos aqueles que estiverem interessados em participar e que podem fazer parte dessa lista de e-mails.

MARITZA AGUERO:

Muito obrigado Carlos. Alejandro Pisanty levantou a mão. Você pode falar Alejandro?

Alejandro você pode me ouvir?

Muito obrigado Carlos, Alejandro Pisanty você pode falar.

ALEJANDRO PISANTY:

Ouvi o que disse Carlos, quero adicionar que a maioria das fraquezas estão presentes na região, devemos ter muita atenção a isso, há muitas diferenças entre os países, diferenças em relação ao Caribe também. Há monopólios locais com as telecomunicações, isso deve mudar. Mas, porém, devemos adaptar-nos a essa região.

Carlos falou sobre a falta de disponibilidade ontem e houve comentários de todos os participantes na LACRALO. Uma das questões no relatório foi que alguns objetivos não se alcançaram. A metade então dos ccTLDs não estão operando corretamente, não há apoio administrativo e devemos prestar atenção a essas questões.

Toda essa questão da segurança e a tentativa que tem alguns governos que muitas vezes não dão apoio a ccTLDs.

MARITZA AGUERO:

Obrigado.

Alejandro a mão está levantada, é velho ou é agora?

Obrigado. Mais algum comentário antes de concluirmos a sessão?

Alguém que queira mencionar alguma coisa?

Pergunta de Blaise “Há alguns achados sobre a disputa sobre cybersquatting de gTLDs na região?”

Não sei se Daniel ou Rodrigo podem dar uma resposta.

RODRIGO DE LA PARRA: Pode repetir a pergunta Maritza?

MARITZA AGUERO: Sim, a pergunta é de Blaise, “Há algum achado sobre a disputa de cybersquatting de gTLDs na região?”

RODRIGO DE LA PARRA: Não sei se há problemas de cybersquatting dos gTLDs. Meu áudio não está muito bom, não sei se podem mencionar a pergunta em espanhol, por favor.

MARITZA AGUERO: Nenhum problema vou lê-la em espanhol. Foi encontrado alguma coisa sobre a disputa sobre cybersquatting de gTLDs na região?

RODRIGO DE LA PARRA: Sim, agora entendi a pergunta. Sim, é uma questão muito difícil. É difícil de saber, de termos dados sobre essa questão.

Não temos um tráfego muito alto na nossa região e uma das hipóteses derivadas do crescimento de gTLDs justamente é o aumento do cybersquatting e é por isso que nós cobramos pelo registro. É para evitar, para diminuir o cybersquatting.

Há alguns dados no estudo que são públicos que poderiam ser úteis para você Blaise.

MARITZA AGUERO: Muito obrigada Rodrigo e Daniel também pela apresentação. Carlos Gutierrez fazia uma pergunta.

Carlos, estamos por concluir a reunião, eu vi que você levantou a mão. É de antes ou de agora?

CARLOS GUTIERREZ: Desculpe, é de antes.

MARITZA AGUERO: Silvia?

SILVIA VIVANCO: Se houver mais alguma pergunta ou comentário podemos enviar por e-mail.

MARITZA AGUERO: Mais algum comentário?

SILVIA VIVANCO: Comentário sim, mas perguntas não. Maritza?

MARITZA AGUERO: Podemos continuar então nossas deliberações através do e-mail e amanhã vamos reunir-nos em outra teleconferência com a Carolina, com quem poderemos continuar falando sobre essas questões, então eu agradeço e até já, obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]